

RELATO DE CASO SOBRE A EXPOSIÇÃO A SPRAY DE PIMENTA E GÁS LACRIMOGÊNICO, E SUAS CONSEQUÊNCIAS PARA O TRATO RESPIRATÓRIO

IV Congresso Nacional Online de Clínica Médica, 4ª edição, de 06/11/2023 a 08/11/2023
ISBN dos Anais: 978-65-5465-069-4
DOI: 10.54265/COTP5020

GUIMARÃES; Pietra Mady Guimarães¹, REZENDE; Maria Luiza Ribeiro², GARCIA; Sthefany Borges Franco Garcia³, SOUZA; Débora de Moura Souza⁴, KHOLI; Carolinne Silva⁵, BRAGA; Giovana Martins⁶

RESUMO

INTRODUÇÃO O spray de pimenta e o gás lacrimogêneo são considerados armamentos não letais, e são amplamente usados em todo o mundo desde a década de 1990 até os dias atuais de forma pessoal para autodefesa, ou por forças militares para conter multidões como um incapacitante não fatal. O spray de pimenta possui como princípio ativo uma oleoresina chamada de capsaicina, presentes em pimentas e pimentões. Essa substância é um produto orgânico que possui um grande potencial em causar dores, graças ao receptores de vanilamida, sem riscos diretos de morte e visa apenas a incapacidade temporária da vítima. Já o gás lacrimogêneo é utilizado como dispersor de multidões, e é composto principalmente pelo 2-colorobenzilideno malononitrilo (CS), que é utilizado geralmente em granadas fumígenas e pode gerar diversas consequências sistêmicas, incluindo respiratórias. **OBJETIVO** Relatar o caso de um paciente que teve contato com spray de pimenta e gás lacrimogêneo em seu período de trabalho, e os sintomas respiratórios decorrentes dessa exposição. **METODOLOGIA** Foram analisados artigos no PubMed, SciELO, BVS, artigos em inglês e português publicados entre 2015 e 2020 sobre as consequências da exposição ao spray de pimenta e gás lacrimogêneo ao trato respiratório. Também houve análise de prontuário, interrogatório sintomatológico com o paciente e revisão das imagens utilizadas para diagnóstico. **RELATO DO CASO** Anamnese: Paciente P.M.G., sexo masculino, 26 anos, procurou o pronto socorro pela queixa de cefaléia intermitente em região frontal, tosse produtiva com piora no período noturno, febre com melhora ao uso de dipirona, secreção nasal hialina e astenia. Refere que os sintomas se iniciaram após dar início ao seu novo serviço, onde tem contato semanalmente com gás lacrimogêneo e spray de pimenta, há cerca de 3 meses, e achava se tratar de uma gripe. Nega etilismo e tabagismo. Nega comorbidades. Exame físico: Bom estado geral, acianótica, anictérica, corado, linfonodos palpáveis em cadeia cervical posterior, PA= 110 x 70 mmHg, FC= 75 bpm, FR= 17rpm e febre (39°). Exames complementares: ANGIO-TC ARTERIAL E VENOSA DE TÓRAX: Nódulos do espaço aéreo, além de pequenas consolidações irregulares no segmento anterior do lobo superior do pulmão direito e na base do pulmão esquerdo, compatível com pneumopatia inflamatória-infecciosa (broncopneumonia) **DISCUSSÃO** A exposição à capsaicina, é capaz de desencadear uma inflamação do sistema respiratório que pode gerar sintomas como irritação, dor, queimação, espirros, secreções purulentas, tosses intensas, dispneia, sibilos e aperto no peito imediatamente. O CS quando em contato com o corpo humano possui efeitos imediatos nos pulmões, gerando aperto no peito, sensação de engasgo, pieira e dispneia. Já seus efeitos prolongados respiratórios incluem edema pulmonar e parada respiratória, além de poder produzir efeitos a longo prazo, como distúrbios respiratórios (asma). De acordo com o relato de caso em estudo, os sintomas foram percebidos desde a primeira exposição a esses armamentos não letais, e permitem concluir a relação do contato químico com esses agentes e os sintomas, que levaram a processos infecciosos como a broncopneumonia. Percebe-se assim que a exposição por inalação causa consequências às vias respiratórias, podendo ser momentâneas ou perduráveis.

¹ Centro Universitário de Goiânia - UniCerrado, pietra.m.guimaraes@alunos.unicerrado.edu.br
² Centro Universitário de Goiânia - UniCerrado, malurezen10@gmail.com
³ Centro Universitário de Goiânia - UniCerrado, sthefanyborgesfranco.bfg@gmail.com
⁴ Centro Universitário de Goiânia - UniCerrado, deboramoura20@outlook.com.br
⁵ Centro Universitário de Goiânia - UniCerrado, silvakholi@gmail.com
⁶ Centro Universitário de Goiânia - UniCerrado, giovanamb5547@gmail.com

PALAVRAS-CHAVE: pepper spray, tract respiratory, capsaicina, tear gas

¹ Centro Universitário de Goiatuba - UniCerrado, pietra.m.guimaraes@alunos.unicerrado.edu.br
² Centro Universitário de Goiatuba - UniCerrado, malurezende10@gmail.com
³ Centro Universitário de Goiatuba - UniCerrado, sthefanyborgesfranco.bfg@gmail.com
⁴ Centro Universitário de Goiatuba - UniCerrado, deboramoura20@outlook.com.br
⁵ Centro Universitário de Goiatuba - UniCerrado, silvakholi@gmail.com
⁶ Centro Universitário de Goiatuba - UniCerrado, giovanamb5547@gmail.com